MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a sexta-feira com bom desempenho, alta de 2,23% aos 115.202 pontos, acumulando ganho de 4,70% na primeira semana de março. O giro financeiro foi de R$ 40,1 bilhões (R$ 30,9 bilhões à vista). As três semanas anteriores foram de queda. A aprovação da PEC Emergencial em dois turnos no Senado deu força ao mercado, que estava com muitos papéis depreciados, voltando a atrair investidores. A disseminação da Covid-19 nesta fase, com variantes agressivas, trouxe de volta a pressão sobre as economias, sobretudo a brasileira, no momento em que se preparava para uma retomada gradual. Enquanto não tivermos um percentual elevado de vacinação, a retomada estará comprometida, e isso não acontecerá no 1º semestre. Esta semana começa com agenda econômica carregada de dados, com destaque para o IGP-DI de fevereiro e o IPC-S FGV, além da balança comercial semanal. No exterior, poucos dados importantes. Destaque para duas notícias do exterior: a) tensão no mercado de petróleo após a Arábia Saudita ter interceptado, ontem, um ataque por um drone com míssil ao porto de Ras Tanura. O preço do petróleo foi para cima de US$ 70/barril. b) um ataque cibernético à Microsoft atingindo e-mails comerciais de milhares de empresas de diversos países, gerando mais tensão entre países. As bolsas internacionais sobem na Europa nesta manhã, mas as notícias não são animadoras.

Câmbio

A moeda americana encerrou a semana cotada a R$ 5,6838 com alta de 0,26% no dia, acumulando valorização de 1,10% na semana.

Juros

A semana passada foi de queda para os juros futuros, com o ambiente menos pressionado após a aprovação da PEC Emergencial. A taxa do contrato caiu de 3,85% para 3,80% e para jan/27, a taxa passou de 7,844% para 7,59%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

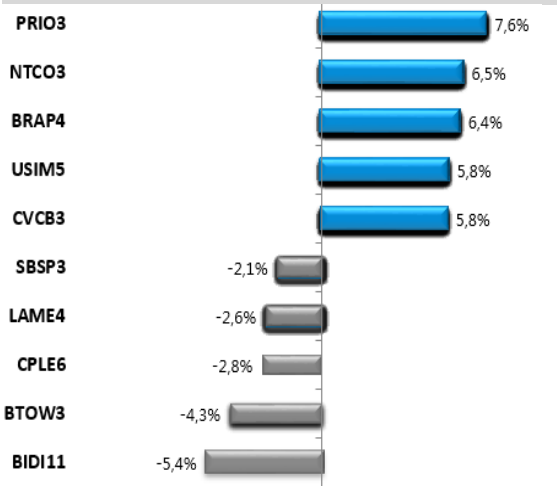
	4/3/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(3.558,2)	16.837,3
Ofertas Públicas e Follow on		0,0
Saldo		**16.837,3**

Índices, Câmbio e *Commodities*

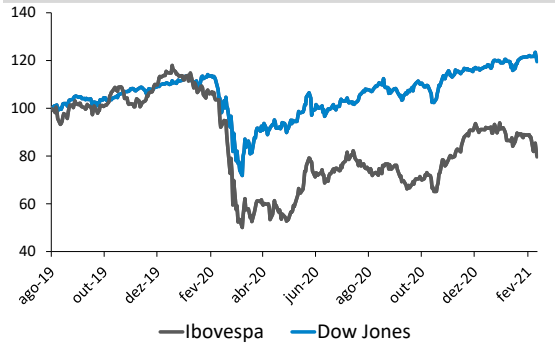
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	115.202	2,23	9,0	(3,2)
Ibovespa Fut.	115.410	1,73	0,0	0,0
Nasdaq	12.920	1,55	(2,1)	0,2
DJIA	31.496	1,85	1,8	2,9
S&P 500	3.842	1,95	0,8	2,3
MSCI	2.729	0,82	0,1	1,4
Tóquio	28.743	(0,42)	(0,8)	4,7
Xangai	3.421	(2,30)	(2,5)	(1,5)
Frankfurt	13.921	(0,97)	1,0	1,5
Londres	6.631	(0,31)	2,3	2,6
Mexico	46.343	0,74	8,4	5,2
India	50.405	(0,87)	2,7	5,6
Rússia	1.447	(0,50)	2,5	4,3
Dólar - vista	R$ 5,68	0,26	1,5	9,4
Dólar/Euro	$1,19	(0,45)	(1,3)	(2,5)
Euro	R$ 6,77	(0,18)	0,2	6,8
Ouro	$1.700,64	0,18	(1,9)	(10,4)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

BR Malls (BRML3) - A companhia comunicou o fechamento temporário de todos os seus shoppings no Estado de São Paulo

O setor de shopping centers foi um dos mais penalizados com a pandemia e quando se preparava para uma retomada, veio a nova onda, determinando o fechamento dos estabelecimentos que passam a operar de maneira bastante restrita. A medida afeta também diretamente as empresas com espaços dentro dos shoppings.

A BR Malls informou que, a partir de sábado (6), todos os shoppings do Estado de São Paulo terão suas atividades suspensas temporariamente em decorrência da pandemia de covid-19. Desde o último dia 3, o Campinas Shopping, já está de portas fechadas.

A partir de domingo, apenas 15 shoppings do portfólio da companhia continuarão abertos, ainda que com restrições. O total equivale a 51,8% da sua área bruta locável (ABL) total e 47,2% da ABL própria da companhia.

Os empreendimentos da BR Malls em São Paulo manterão apenas os serviços de delivery e operações essenciais. São eles: Campinas Shopping, Mooca Plaza Shopping, São Bernardo Plaza Shopping, Shopping ABC, Shopping Jardim Sul, Shopping Metrô Santa Cruz, Shopping Piracicaba, Shopping Tamboré e Shopping Villa-Lobos.

Também estão fechados shoppings da BR Malls em Minas Gerais (Center Shopping Uberlândia), Paraná (Catuaí Shopping Londrina, Catuaí Shopping Maringá, Shopping Curitiba e Shopping Estação), Rio Grande do Sul (Shopping Villagio Caxias) e Goiás (Goiânia Shopping).

A ação BRML3 encerrou a sexta-feira cotada a R$ 8,72 com queda de 11,9% neste ano e 46,2% no ano passado. A ação está cotada a 70% de seu valor patrimonial. A empresa divulgará seus resultados no dia 11/03 (quinta-feira).

Banco BMG (BMGB4) – Finalizada a venda de 45% da Granito para o Banco Inter

O Banco BMG anunciou nesta sexta-feira (05/03) que finalizou a venda de 45% da Granito para o Banco Inter, em operação anunciada no mês de novembro de 2020.

- A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo BMG dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R$ 90,0 milhões.

- Com o fechamento da Operação, o BMG e o Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

- No âmbito da Operação, também foram celebrados, dentre outros documentos: (i) um Acordo Operacional entre o BMG, o Inter e a Granito, contando com a interveniência anuência dos Sócios Pessoas Físicas, com o objetivo de estabelecer termos e condições para a oferta e disponibilização de produtos e serviços pela Granito; e (ii) um Acordo de Acionistas da Granito, entre o BMG, o Inter e os Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência da Granito.

- A operação visa ampliar a oferta de produtos com a criação de produtos de captura não presente e tem potencial para alavancar as vendas no banco digital do BMG. Dessa forma, o BMG entende que a operação está alinhada com a visão de crescimento e rentabilização do banco e da Granito.

A ação BMGB4 registra queda de 17,8% este ano, cotada a R$ 5,12/ação, equivalente a u valor de mercado de R$ 3,0 bilhões. O Preço justo de R$ 7,30/ação traz um potencial de alta de 42,6%,

CCR (CCRO3) - Dados operacionais piores de tráfego e mobilidade

Após o último pregão, a empresa divulgou seus dados operacionais ajustados entre os dias 26/fevereiro a 4/março/2021 comparado a um período similar de 2020, com números um pouco piores que no período anterior, menos no segmento de aeroportos.

CCR - Dados Operacionais

	26/02/21 a 04/03/21 vs.	27/02/20 a 04/03/20	Var.	2021	2020	Var.
mil veículos equivalentes	Passeio	Comercial	*Total*	Passeio	Comercial	*Total*
CCR sem ViaSul	-10,0%	7,2%	-0,2%	-10,4%	10,0%	0,1%
CCR	-7,9%	7,7%	1,1%	-12,4%	6,5%	-2,5%
CCR Mobilidade			-51,9%			-46,9%
CCR Aeroportos			-57,3%			-56,5%

Fonte: CCR

O tráfego total comparável nas rodovias administradas pela CCR, entre 26/fevereiro a 4/março/2021 (sem a ViaSul), comparado a um período semelhante do ano passado, caiu 0,2%, puxado pelo recuo de 10,0% na movimentação dos veículos de passeio, que não foram compensados pela alta de 7,2% nos comerciais. No período anterior, o tráfego havia crescido 3,0%.

A quantidade de passageiros transportados na CCR Mobilidade caiu 51,9% entre os dias já citados e anteriormente a queda tinha sido de 38,7%. Na CCR Aeroportos, a quantidade de passageiros embarcados teve uma redução de 57,3%, número melhor que no período anterior (58,7%).

Nossa recomendação para CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R$ 17,50 (potencial de alta em 49%). Em 2021, as ações da CCR apresentaram uma queda de 12,8% e o Ibovespa caiu 3,2%. A última cotação de CCRO3 (R$ 11,74) estava 26,0% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 34,6% acima da mínima deste período.

Enauta (ENAT3) - Início do processo de licitação para o FPSO definitivo de Atlanta

Na noite da última sexta-feira, a empresa informou que iniciou o processo de licitação do FPSO (Unidade flutuante de armazenamento e transferência) para o Sistema Definitivo do Campo de Atlanta, que deve durar ente 10 e 12 meses.

A Enauta quer comprar um FPSO com capacidade para processar 50 mil barris diários de petróleo, no qual serão ligados 6 a 8 poços. Atualmente, o equipamento usado (FPSO Petrojarl I) possui capacidade de 30 mil barris/dia, com 3 poços em operação.

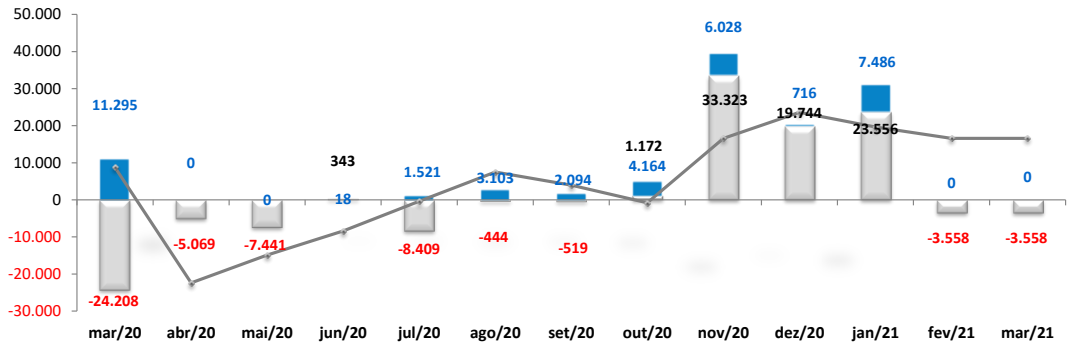
Esta decisão é uma boa notícia para a Enauta, que vinha estudando este investimento há muito tempo.

A Enauta é operadora do Campo de Atlanta, detendo uma participação de 50%. A Barra Energia, detentora dos outros 50%, abandonou o investimento e a transferência desta participação para Enauta já foi autorizada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e está em processo de aprovação pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Em 2021, as ações da Enauta subiram 32,0%, mas o Ibovespa teve uma desvalorização de 3,2%. A cotação de ENAT3 no último pregão (R$ 15,64) era 0,7% maior que a máxima anteriormente alcançada nos últimos doze meses e 192,7% acima da mínima deste período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 04/03/21
(*)Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	4/3/21	Mês	Ano
Saldo	(3.558,2)	(3.558,2)	16.837,3

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.